

ACEF/1920/0303652 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Joaquim Sampaio Cabral
Anabela Romano
Francisco Valero Barranco
Sara Bettencourt Pereira
Maria João Romão

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Da Beira Interior

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade de Ciências (UBI)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Bioquímica

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._Plano de estudos_DR_241_12_12_2013.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Bioquímica

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

421

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

420

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

NA

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

15

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

- Titulares de grau de Mestre ou equivalente legal, concedido por instituições do ensino superior portuguesas ou estrangeiras, legalmente reconhecidas;

- Titulares de grau de Licenciado com um número de unidades curriculares que possam ser equivalentes a pelo menos 240 créditos.
 - Titulares de grau de Licenciado, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pela Comissão Científica do curso e, por proposta desta, sejam aprovados pelo Conselho Científico.
 - Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pela Comissão Científica do curso e, por proposta desta, sejam aprovados pelo Conselho Científico.
- A Comissão Curso aconselha que as habilitações académicas dos candidatos sejam nas áreas da Bioquímica, Química, Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

NA

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Este ciclo de estudos é ministrado na totalidade ou maioritariamente nas instalações da Universidade da Beira Interior, quer na Faculdade de Ciências (Departamento de Química) quer na Faculdade de Ciências da Saúde (CICS-UBI - Centro de Investigação em Ciências da Saúde).

This study programme takes place in all or mostly at University of Beira Interior, either in the Faculty of Sciences

(Chemistry Department) or in the Faculty of Health Sciences (CICS-UBI, Health Sciences Research Centre).

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente é estável e qualificado, constituído exclusivamente por doutorados, e tem a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos. A diretora de curso é doutorada em Bioquímica, e tem experiência de investigação e de ensino. Dos 22 docentes envolvidos no CE, 8 são doutorados em Bioquímica.

A diretora de curso e os docentes estão empenhados nos processos de melhoria. Existe um excelente ambiente entre os estudantes, os docentes e coordenadores, criando um clima de cooperação e confiança. O grau de satisfação dos alunos é muito elevado.

O corpo docente apresenta alguma heterogeneidade em termos de envolvimento em atividades de I&D, e alguma dispersão por diversas áreas de investigação, sendo de destacar alguns docentes com atividade muito relevante. Os docentes estão integrados no centro de investigação CICS - Centro de Investigação em Ciências da Saúde, sediado na UBI, classificado com Bom no último ciclo de avaliação da FCT (e 1 docente na integrado Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas com classificação de Excelente).

O desempenho do corpo docente é avaliado com base no Regulamento de Avaliação do Desempenho dos docentes.

2.6.2. Pontos fortes

Corpo docente multidisciplinar com experiência de ensino e de investigação, comprometido e com forte proximidade professor-aluno.

Esforços para garantir uma formação prática de alta qualidade.

Envolvimento em projetos de investigação, protocolos e parcerias nacionais e internacionais.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Criar condições de progressão na carreira e incentivar a qualificação dos docentes, nomeadamente propondo-se a provas de agregação.

Deve ser estimulada a afiliação em centros de investigação com classificação de Muito Bom ou Excelente (FCT). De acordo com Critérios de Qualificação de Pessoal Docente para a Acreditação se Ciclos de Estudos da A3ES (versão 2.1 de junho de 2021) “Um ciclo de estudos conducente ao grau de doutor num determinado ramo do conhecimento ou especialidade, só pode ser conferido pelas instituições de ensino superior universitárias que “disponham, nessa área, dos recursos humanos e organizativos necessários à realização de atividades de I&D, nomeadamente através da demonstração da integração mínima de 75 % dos docentes do doutoramento em unidades de investigação com a classificação mínima de Muito Bom nesse ramo do conhecimento ou sua especialidade, obtida na sequência de avaliação desenvolvida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P.”. Este requisito deverá cumprir-se na próxima avaliação.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Auscultadas as diferentes partes envolvidas do CE, é consensual a ideia de que o pessoal não docente afeto ao ciclo de estudos é qualificado, diligente e apto.

É constituído por 8 elementos afetos ao Departamento de Química, sendo este número complementado por 6 elementos afetos ao CICS - Centro de Investigação em Ciências da Saúde. Claramente o número de funcionários afetos ao departamento não parece ser suficiente para assegurar as atividades de apoio ao CE.

A colaboração de técnicos contratados pelos centros de investigação (recorrendo a fundos para apoio à investigação) é justificável tratando-se de apoio ao desenvolvimento dos trabalhos de tese.

A avaliação do pessoal é realizada através do SIADAP de dois em dois anos e existem ações de formação profissional para atualização e aquisição de competências essenciais ao desempenho das suas funções.

3.4.2. Pontos fortes

Pessoal não docente experiente e com formação técnica especializada.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Aumentar o quadro de pessoal não-docente com perfil técnico na área da Bioquímica.

Encurtar o prazo que media a entrega da tese e a sua defesa pública (Serviços Académicos).

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

No triénio 2018/20 o número de admissões foi muito reduzido, 25% do número de vagas disponíveis, todavia o número de candidatos aumentou nos últimos 2 anos.

Na generalidade os estudantes realizaram os ciclos de estudo anteriores também na UBI.

O número de estudantes estrangeiros é relevante e tem potencial para aumentar.

Salienta-se a existência de coorientadores estrangeiros (e nacionais de outras instituições) e a realização de períodos de trabalho de investigação noutras instituições nacionais e internacionais, bem como estadias curtas em empresas.

Os processos de ensino e aprendizagem são adequados ao 3º CE e os estudantes desenvolvem os seus projetos de tese integrados em equipas de investigação muito ativas na área do ciclo de estudos.

4.2.2. Pontos fortes

Estudantes fortemente motivados e empenhados.

Um número razoável de doutorandos é financiado através de bolsas mistas da FCT estimulando assim a internacionalização e a mobilidade dos estudantes.

Estudantes estrangeiros com financiamento assegurado projetos internacionais.

Os estudantes participam em atividades de divulgação científica.

Realização de questionário de avaliação semestrais com o objetivo monitorizar o progresso dos trabalhos.

Existência da Comissão de Acompanhamento de Tese.

Estudantes organizados numa Comissão de Alunos de Doutoramento.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se uma estratégia de recrutamento competitiva para atrair alunos de outras instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras.

Continuar o esforço de internacionalização das atividades científicas dos estudantes e intercâmbio com outras instituições nacionais e estrangeiras.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O sucesso escolar é 100% nas duas unidades curriculares do 1º ano do ciclo de estudos.

Os cursos experimentais avançados são fortemente valorizados, permitindo aos alunos aprofundar conhecimentos em temas selecionados.

O progresso do trabalho de Tese é monitorizado pela Comissão de Acompanhamento de Tese, que tem por objetivo avaliar os resultados obtidos e identificar eventuais constrangimentos no desenvolvimento do plano de trabalhos.

A maioria dos estudantes completa o CE em N+1 anos. Os estudantes trabalhadores completam o CE em N+2 ou mais de N+2 anos.

Os trabalhos de doutoramento têm qualidade científica e resultam em publicações em revistas internacionais respeitadas na área do doutoramento.

Os estudantes e graduados reportam estar globalmente muito satisfeitos e bem preparados para o mercado de trabalho.

A empregabilidade é elevada.

5.3.2. Pontos fortes

Cursos experimentais avançados opcionais, permitindo aos alunos selecionar os temas que consideram mais úteis para a sua formação.

Boa rede de colaborações internacionais, permitindo a permanência de períodos de investigação no

estrangeiro.

Laboratórios bem equipados.

Comissão de Acompanhamento de Tese (CAT) que avalia o cumprimento do plano de trabalhos.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Dinamizar as parcerias existentes e estabelecer novas parcerias e intercâmbio dos estudantes com instituições de investigação científica nacionais e internacionais.

Dinamizar as parcerias existentes e estabelecer novas parcerias e intercâmbio de estudantes com instituições de investigação científica nacionais e internacionais.

Recomenda-se que seja feito um maior esforço para fomentar a ligação do CE ao setor industrial.

Promover iniciativas facilitadoras da integração dos graduados na vida profissional.

Sugere-se a realização anual de um encontro de estudantes de doutoramento (em conjunto com outros CE) de modo a fomentar a discussão dos projetos em curso e a interações entre doutorandos.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas

e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os docentes possuem, na sua maioria, uma excelente produtividade estando integrados no Centro de Investigação em Ciências da Saúde CICS (com exceção de um docente membro integrado na Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas UCIBIO). Tal permite que os alunos estejam envolvidos em atividades de investigação e tomem contacto desde cedo com atividades científicas e de desenvolvimento tecnológico, e participem em conferências e seminários internos quer na respetiva organização quer na apresentação e discussão dos seus trabalhos de Tese.

6.6.2. Pontos fortes

O corpo docente possui, na sua maioria, uma elevada produtividade científica tanto em termos de publicações indexadas como em termos de captação de financiamento competitivo.

Existência de projetos com colaboração internacional

A existência de laboratórios bem equipados e o acolhimento pelo centro CICS é uma mais-valia importante para a realização do trabalho conducente a uma Tese de Doutoramento.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se atualizar a informação disponibilizada na página do centro de investigação CICS relativa ao CV dos docentes/investigadores (tal informação também necessita ser uniformizada na página da UBI).

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

O Doutoramento em Bioquímica tem conseguido captar um número significativo de estudantes estrangeiros que correspondem a 36% dos inscritos. É de destacar que alguns possuem financiamento externo à FCT (e.g. Angola e Argélia).

Existem diversos projetos financiados que envolvem equipas internacionais (e.g. COST Actions, Ações bilaterais) o que pode ser rentabilizado na mobilidade dos estudantes e dos docentes.

7.4.2. Pontos fortes

Número de estudantes estrangeiros muito significativo.

Diversidade nos mecanismos de financiamento do doutoramento.

Existência de diversos projetos de investigação com parceiros internacionais (e.g. programas COST e ações bilaterais).

A Universidade está empenhada no reforço da internacionalização através de um gabinete criado para o efeito.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se uma maior participação em redes internacionais (e.g. Instruct-ERIC através do iNEXT) que é um excelente meio de treino para os alunos de doutoramento, podendo igualmente potenciar a mobilidade de investigadores e docentes.

Fomentar as possibilidades oferecidas por ações COST assim como através do programa Erasmus+ Para a atração de mais e melhores candidatos (nacionais e internacionais) recomenda-se uma maior divulgação do Doutoramento através de um Gabinete de comunicação da UBI (UBI e/ou CICS).

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não se aplica.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A UBI tem um Sistema Interno de Garantia de Qualidade que envolve diversas estruturas e

mecanismos, e os vários interlocutores relevantes para o efeito. Existe uma Pró-Reitoria para a Qualidade, o Conselho da Qualidade e o Gabinete da Qualidade que supervisiona a gestão e governança da qualidade. Na Faculdade de Engenharia existe a Comissão de Qualidade da qual fazem parte para além do presidente, docentes e não docentes, e também os estudantes, com a responsabilidade de implementar a política e os procedimentos da qualidade, conjuntamente com a Comissão de Curso.

O pessoal não docente é avaliado com base no Regulamento de Avaliação do Desempenho dos docentes e o pessoal não docente de acordo com o SIADAP.

A Comissão de Curso é responsável pelo bom funcionamento do ciclo de estudos em termos científicos, pedagógicos e organizativos, competindo-lhe elaborar um relatório anual de autoavaliação do curso, incluindo uma análise dos pontos fortes e fracos, e propostas de atuação futura.

Os alunos estão envolvidos na Avaliação dos processos de Ensino e Aprendizagem respondendo a inquéritos relativamente à organização e funcionamento das Unidades Curriculares e ao desempenho dos docentes.

8.7.2. Pontos fortes

Comissão de Acompanhamento de Tese que avalia o cumprimento do plano de trabalhos.

Comissão de curso empenhada na solução dos problemas dos alunos.

A participação de toda a comunidade académica nos procedimentos de avaliação e mecanismos e mecanismos da qualidade de ensino.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Desde a avaliação anterior foram implementadas várias modificações no ciclo de estudos tendo em vista a respetiva melhoria o que incluiu diversas melhorias na monitorização do CE através de questionários realizados aos docentes e aos alunos para além da medida muito importante de criação de uma Comissão de Acompanhamento de Tese (CAT). Foi ainda aumentado o número de coorientações com o estrangeiro (e nacionais) e/ou a existência de colaborações internacionais efetivas com impacto direto no trabalho de doutoramento.

As diversas medidas implementadas levaram a um aumento da produtividade científica dos docentes envolvidos neste CE e a uma maior mobilidade e internacionalização com impacto direto na empregabilidade dos doutorados.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

É importante prosseguir com a implementação das ações de melhoria em particular com uma maior divulgação do ciclo de estudos para atração de mais e melhores alunos (nacionais e internacionais). Para tal o centro de investigação CICS deverá ser um importante meio de divulgação do Programa Doutoral

É igualmente importante acompanhar e monitorizar o progresso das teses de Doutoramento recorrendo a reuniões periódicas com a CAT.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
<sem resposta>

11.2. Observações
<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O Doutoramento em Bioquímica da Universidade da Beira Interior (UBI) forma profissionais altamente qualificados e representa um contributo significativo para o progresso científico e tecnológico na área da Bioquímica. Os objetivos do CE enquadram-se na missão e estratégia da Instituição, a qual tem contribuído fortemente para promover o desenvolvimento económico da região e vindo a ganhar centralidade na formação, e investigação e desenvolvimento na área da Bioquímica.

Comparativamente ao número de candidatos/admissões nos 1º e 2º ciclo em Bioquímica (5 e 2 vezes mais candidatos que vagas, respetivamente) o número de admissões no doutoramento tem-se mantido muito reduzido, sendo os estudantes maioritariamente graduados pela UBI. Foram desenvolvidas e estão em curso várias ações que visam aumentar a atratividade do CE. Será importante continuar esse esforço não só para atrair os graduados da UBI, mas também de outras instituições/regiões, e de estudantes internacionais. É igualmente importante dinamizar as parcerias existentes e estabelecer novas parcerias e intercâmbios de estudantes com instituições de investigação científicas nacionais e internacionais. A aproximação ao setor empresarial deve ser intensificada.

Os processos de ensino e aprendizagem são adequados ao 3º CE e os estudantes desenvolvem os seus projetos de tese integrados em equipas de investigação muito ativas na área do ciclo de estudos. Recomenda-se que o tempo que decorre entre a entrega da tese e a sua defesa seja abreviado.

O corpo docente é estável e qualificado, constituído exclusivamente por doutorados, e tem a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do CE.

A diretora de curso os docentes estão muito empenhados nos processos de melhoria e existe um bom ambiente entre estudantes, docentes e coordenadores, criando um clima de cooperação e confiança, levando a que o grau de satisfação dos alunos seja muito elevado.

Cerca de 60% dos docentes são professores auxiliares, será conveniente criar condições de progressão na carreira e estimular a sua qualificação, nomeadamente propondo-se a provas de agregação. O corpo docente apresenta alguma heterogeneidade em termos de envolvimento em atividades de I&D, e alguma dispersão por diversas áreas de investigação, sendo de destacar alguns docentes com atividade muito relevante. Os docentes estão integrados no centro de investigação CICS - Centro de Investigação em Ciências da Saúde, sediado na UBI, classificado com Bom, no último ciclo de avaliação da FCT. Deve ser estimulada a afiliação em centros de investigação com classificação de Muito Bom ou Excelente, uma vez no próximo ciclo de avaliação, e de acordo com os Critérios de Qualificação de Pessoal Docente para a Acreditação se Ciclos de Estudos da A3ES (versão 2.1 de junho de 2021) "Um ciclo de estudos conducente ao grau de doutor num determinado

ramo do conhecimento ou especialidade, só pode ser conferido pelas instituições de ensino superior universitárias que “disponham, nessa área, dos recursos humanos e organizativos necessários à realização de atividades de I&D, nomeadamente através da demonstração da integração mínima de 75 % dos docentes do doutoramento em unidades de investigação com a classificação mínima de Muito Bom nesse ramo do conhecimento ou sua especialidade, obtida na sequência de avaliação desenvolvida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P.”.

A qualidade da investigação desenvolvida, o envolvimento em projetos de investigação e em redes internacionais, promovem um excelente ambiente para a formação dos doutorandos, levando a que a opinião dos alunos, graduados e empregadores sobre o CE seja excelente.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>